

A linguagem sob a perspectiva do Gerativismo

Princípios, parâmetros e transformações

Você já se perguntou como é possível que os seres humanos possam se comunicar usando a linguagem? Como podemos produzir e entender frases que nunca ouvimos antes? Como podemos aprender uma língua sem precisar de instruções explícitas? Essas são algumas das questões que a linguística gerativa busca responder.



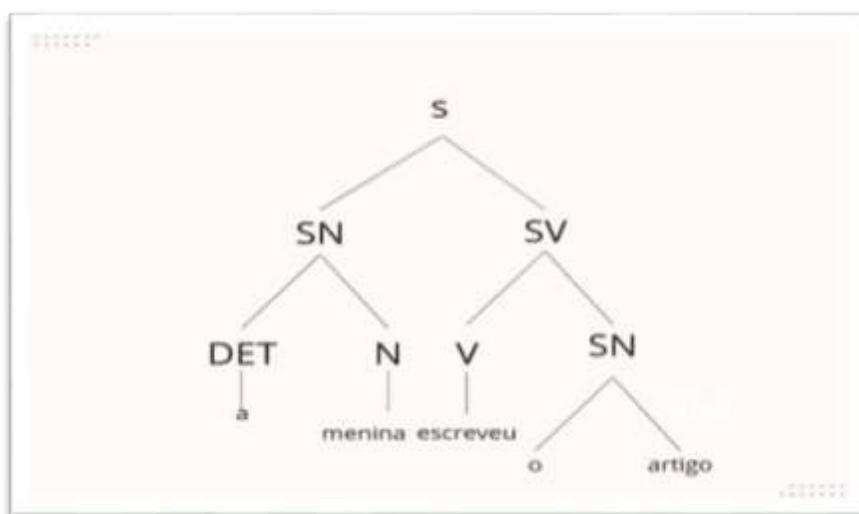
A linguística gerativa é uma abordagem teórica que teve início nos Estados Unidos, a partir dos trabalhos do linguista Noam Chomsky. O gerativismo estuda a estrutura e a interpretação das frases que os falantes nativos de uma língua aceitam como gramaticais. Ele se baseia na ideia de que existe uma gramática universal inata, que é um conjunto de regras e princípios que permitem gerar e compreender frases novas e criativas. A gramática universal é comum a todas as línguas humanas, mas cada língua tem suas próprias variações, chamadas de parâmetros. Os parâmetros são responsáveis por explicar as diferenças entre as línguas, como a ordem das palavras, a concordância, a flexão, etc.

A linguística gerativa se divide em três componentes principais: a sintaxe, a semântica e a fonologia. A sintaxe é o sistema de regras que define a formação das frases, a semântica é o sistema de regras que define a interpretação das frases, e a fonologia é o sistema de regras que define a pronúncia das frases. A sintaxe é o componente mais central da linguística gerativa, pois é nela que ocorrem as transformações. As transformações são operações que modificam a estrutura das frases, gerando novas formas a partir de formas básicas. Por exemplo, a transformação de negação acrescenta a palavra “não” à frase, alterando o seu sentido. A transformação de interrogação inverte a ordem do sujeito e do verbo, transformando uma frase declarativa em uma frase interrogativa.



A linguística gerativa busca explicar como a linguagem humana é gerada na mente, por meio dos conceitos de competência linguística e desempenho linguístico. A competência linguística é o conhecimento implícito que os falantes têm sobre a sua língua, que lhes permite produzir e compreender frases gramaticais. O desempenho linguístico é a aplicação desse conhecimento na comunicação real, que pode ser afetada por fatores externos, como a memória, a atenção, o ruído etc.

A linguística gerativa é uma ciência da linguagem que se baseia na matemática e na cognição para explicar a linguagem humana de forma abstrata e formal. Ela utiliza símbolos, regras, árvores, diagramas e outros recursos para representar a estrutura e o significado das frases. Ela também se relaciona com outras áreas do conhecimento, como a psicologia, a neurociência, a filosofia, a lógica, a informática, etc. Vejamos a seguir como é formado esse diagrama arbóreo em que a sentença (S) “a menina escreveu o artigo” é formada pela relação estrutural entre o sintagma nominal (SN) “a menina” e o sintagma verbal (SV) “escreveu o artigo”. O SN é formado pelo determinante (DET) “a” e pelo nome (N) “menina”, e o SV, por sua vez, é formado pelo verbo (V) “escreveu” e pelo outro SN “o artigo”, que, por sua vez, é formado pelo determinante (DET) “o” e pelo nome (N) “artigo”.



A linguística gerativa é uma forma de entender como a linguagem humana funciona, como ela se desenvolve, como ela se diversifica, como ela se relaciona com o pensamento e como ela nos

diferencia de outras espécies. Ela nos mostra que a linguagem é uma capacidade natural, complexa e criativa, que nos permite expressar e compartilhar nossas ideias, sentimentos e experiências.